

ATA 12/06-CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Aos 23 dias do mês de junho de 2006, tendo por local a Câmara de Vereadores de Porto Alegre e com início as 19:00 hs, realizou-se mais uma Plenária do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, tendo como pauta os seguintes assuntos: 1)Abertura, 2)Apreciação e votação das Atas 09/06 e 10/06, 3)Faltas justificadas, 4)Informes, 5)PARECERES 46/06, 47/06, 48/06 e 49/06 e 6)Pauta Principal: RELATÓRIO DE GESTÃO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2006 e Parecer 50/06. Estavam Presentes os seguintes Conselheiros: Ao primeiro dia do mês de junho de 2006, com início as 18:30hs, realizou-se mais uma Plenária do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, tendo por local o Auditório da Secretaria Municipal da Saúde, na Av. João Pessoa,, 325 e tendo como pauta os seguintes assuntos: 1)Abertura, 2)Entrega para Apreciação das Atas 09/06 e 10/06, 3)Faltas Justificadas, 4)Avisos, 5)Informes, 6)Leitura Parecer 45/06-Hospital Parque Belém e 7)Pauta Principal. A)Convênio Município com GHC sobre Unidades da Saúde Comunitária e b)Operação Inverno. Estavam presentes os seguintes Conselheiros: **1)Oscar Paniz, 2)Nei Carvalho, 3)José Antônio dos Santos, 4)Júlio Tadeu Vidal, 5)Filamar Marley dos Santos, 6)Angela Regina Groeff Nunez, 7)Riograndino de Oliveira, 8)Ivo Fortes dos Santos, 9)Clodomar Freitas, 10)Maria Letícia de Oliveira Garcia, 11)Ione Terezinha Nichele, 12)Deoclides F de Almeida, 13)Jaci dos Santos, 14)Zilda de Moraes Martins, 15)Maria Ivone Dill, 16)Maria Encarnacion M Ortega, 17)Elen Maria Borba, 18)Marisa de Fátima Waschburger, 19)Heloísa Helena Rousselet de Alencar, 20)José Carlos Vieira, 21)Zailde Freitas da Silva, 22)Luciana Zanetti, 23)Vanda Lemos da Silva, 24)Paulo Henrique Rodrigues, 25)Maria Geneci Macedo da Silveira, 26)Tânia Ledi da Luz Ruchisque, 27)Sandra Melo Perin, 28)Lisia Hausen Gabe, 29)Fabiane Pacheco de Oliveira, 30)Maria da Graça Labrea, 31)Sônia Pinheiro Nunes de Souza, 32)Janete Nunes Soares, 33)Maria Rejane Seibel, 34)Alair Rosinete da Silva, 35)Jairo F Tessari, 36)Alcides Pozzobon, 37)Roger dos Santos Rosa, 38)Izolda Machado Ribeiro e 39)Márcia Nunes. Como Conselheiros Suplentes estavam presentes: **1)Míriam França, 2)Paulo Stoelben, 3)Humberto José Scorza.** Como falta justificada é registrada apenas a do Conselheiro Darcy Villanova e do Conselheiro Antônio Losada. O Coordenador da Plenária, Sr. OSCAR PANIZ, encaminha aos Conselheiros as Atas 09/06 e 10/06 para serem apreciadas e votadas na próxima Plenária. Inicia-se a Pauta com os avisos e o Conselheiro NEI CARVALHO se manifesta, dizendo que teve informação de que a Secretaria da Saúde está contratando um profissional para elaborar o Plano Municipal de Saúde. Isto de certa forma é bom mas por outros aspectos tem que se pensar em outras coisas, pois entendemos que o Conselho Municipal de Saúde tem que ter um Plano de Saúde, pois não queremos Plano de Governo mas sim Plano para a população. Trago isto para nós refletirmos, para quando sair este governo, o que entrar aceite o Plano já definido. Passamos para os informes e a Conselheira IONE, do Conselho Noroeste, inicia referindo-se a Parceria que iniciou em março com a ULBRA, no IAPI e que em um ano teria avaliação. Diz, entretanto, que acompanhando o trabalho da ULBRA desde agora e em algumas questões, está muito complicado e não está sendo observado o que foi votado. Tivemos uma reunião na Segunda-feira passada e a ULBRA não se fez presente pois não achava ser necessário. Ficamos só eu representando o Conselho da região e o Gerente da região, o Dr. JOÃO PAULO. Temos uma reunião programada para o dia 12, pela manhã. Esperamos que a ULBRA compareça. Fala o Conselheiro CLODOMAR, informando que o PAM 3 está com uma nova Direção juntamente com um novo assessor de Direção, que foram trabalhados com a comunidade. Então, é a primeira vez que o Controle Social opina e leva. Agradeço ao Secretário, que nos ouviu e nos ajudou a construir junto. O Conselheiro OSCAR PANIZ discorda do agradecimento ao Secretário. A Plenária pergunta quem é a nova Direção do PAM 3 e é informado que é a Dra. ANA MARIA CIRNE. Sobre informes o Coordenador diz Ter vários e solicita a atenção da Plenária. Diz que está sendo organizada uma Programação de Educação Permanente de Conselheiros por alguns colaboradores deste Conselho, como o**

51 Professor ROGER e a Dra. HELOÍSA ALENCAR. Assim que tivermos uma idéia mínima do
52 que propomos, estaremos dialogando com todos para construirmos juntos uma proposta. A
53 idéia é construirmos um calendário para tal. Outra questão é a de que no próximo ano o
54 Conselho Municipal de Saúde completa 15 anos. Consultamos o Núcleo de Coordenação e por
55 sugestão do Conselheiro NEI CARVALHO, estaremos organizando uma programação para
56 esta data. Como sugestão de nomes definimos o próprio NEI CARVALHO, o Dr. HUMBERTO
57 SCORZA, e a Dr.^a ISIS SILVEIRA, que terão a tarefa de organizar o evento. Lembra o
58 Conselheiro OSCAR que por motivos involuntários o Conselho Municipal de Saúde não
59 registrou os 75 anos de existência do Sindicato Médico do RGS. Se há alguém do Sindicato
60 presente, nos desculpamos e deixamos registrado em Ata o nosso reconhecimento, em nome
61 deste Conselho, deste aniversários do SIMERS. Informa também que está programado para o
62 dia 08 de junho, no Núcleo de Coordenação, uma reunião de Pauta, que tratará do tema
63 INFORMATIZAÇÃO. É para ver o que está andando, o que está programado para acontecer. É
64 uma reunião de Núcleo, que normalmente não é aberta, mas estamos convidando aos
65 Conselheiros que se interessarem, para que participem. O Gabinete ainda não nos respondeu.
66 Convidamos o Gabinete de Gestão do Município, a Procempa e a Própria Secretaria do
67 Município. Sobre o Plano Municipal de Saúde, que o NEI falou, estivemos participando de uma
68 reunião no GHC onde conhecemos o Sr. VALCLER, que Coordenou a elaboração do Plano
69 Nacional de Saúde, que está em vigor. Combinamos com o mesmo que o convidaremos a vir
70 falar sobre Planos Municipais de Saúde. Ele aceitou o convite e ficamos de acertar a data para
71 sua vinda ao Conselho para falar sobre o assunto. Comunicamos a idéia ao Dr. PEDRO e a
72 Dra. DENISE e eles prontamente aceitaram que esta pessoa venha contribuir para isso,
73 Comunica o Coordenador que a partir da próxima Plenária criaremos o espaço das Comissões,
74 onde as diversas que compõe o Conselho deverão enviar um resumo do que está sendo
75 tratado nos seus encontros e o que está sendo encaminhado. Comunica também o
76 Coordenador OSCAR que ele e o Dr. HUMBERTO SCORZA, atendendo a convite, estiveram,
77 dia 26 de maio de 2006, à noite, na cidade de São Leopoldo, participando como painelistas da
78 Conferência Municipal de Saúde daquela cidade. Comunicamos também que recebemos do
79 Gabinete do Secretário, Dr. PEDRO GUS, Ofício 527/06-GS no qual nos envia cópia da
80 Resolução 82/2006-CIB-RS, de 23 de maio de 2006, a qual dá ciência da alteração da
81 frequência de apresentação do Relatório de Gestão-Anexo1, que trata do Acompanhamento e
82 Avaliação das Ações de Saúde dos municípios. Tal Relatório será apresentado semestralmente.
83 O Relatório Financeiro, Anexo II, continuará sendo apresentado Trimestralmente. Continuando
84 nos informes, o Coordenador OSCAR apresenta a proposta de fazer-se uma Plenária
85 extraordinária no dia 08 de junho. O motivo é que a Secretaria da Saúde quer apresentar uma
86 Proposta de Convênio com o Hospital Divina Providência de instalação de 2 Equipes de Saúde
87 da Família na Unidade de Saúde Rincão. Portanto estamos programando esta Plenária e
88 entrará também como assunto a verba que o Governo do Estado destinou em 2004 e 2005,
89 como incentivo aos Agentes Comunitários de Saúde. A Secretaria de Saúde do Município está
90 programando este pagamento e quer dar conhecimento ao Conselho, bem como ter o seu aval.
91 Comenta o Coordenador que todos receberam um exemplar da Revista da Fiocruz, a Radis, e
92 nela aparece um artigo sobre uma pesquisa feita em relação aos Conselhos de Saúde. Solicita
93 que todos o leiam e reflitam sobre as conclusões. Por fim lembra que hoje está iniciando a
94 Plenária Estadual de Conselhos de Saúde que irá até Sábado, pela manhã. Pede para
95 manifestar-se o Conselheiro NEI CARVALHO, dizendo que é importante lembrarmos que esta
96 definição da Prestação de Contas passar a ser Semestral foi uma decisão da Bipartite, que é
97 o Governo Estadual e o Governo Municipal. Isto vem também de uma reformulação que foi
98 feita, de um Pacto de Saúde, que foi feito em nível de Ministério da Saúde. O Ministro da Saúde
99 é o Presidente do Conselho Nacional de Saúde e por ai vocês vejam como as coisas
100 funcionam. A mesa é a mesma, nem a caneta não troca. Isto está escrito na Lei e tem que ser

101 feita a Prestação de 3 em 3 meses. Então não podemos deixar passar esta discussão pois que
102 eu saiba esta Lei não foi revogada. Se manifesta a Dra. HELOÍSA ALENCAR, dizendo que já
103 na reunião passada colocou sobre a necessidade da Prestação de Contas Anual, que ainda não
104 chegou. Foi dito que nós iríamos receber e pelo que sei não chegou. Sobre o que o NEI falou,
105 na verdade a deliberação da Bipartite tem um endereço, que é um acordo entre Estados e
106 Municípios, de que a Prestação de Contas do Município para o Estado pode ser Semestral. A
107 parte de Análise dos Dados. Isto não tem nada a ver conosco. Na instância Municipal
108 definimos o que nós queremos. O acordo Bipartite é em relação a Gestão Estadual. No
109 Município a CIB não deve interferir, como não interfere. Seu objetivo é outro. O Gestor
110 Municipal tem que apresentar o Relatório Anual de Gestão até o final do terceiro mês do ano
111 seguinte. Nós já estamos no segundo semestre do ano seguinte. Eu quero e proponho que o
112 Conselho tome uma Resolução sobre isso. Até porque, se não tiver condições de fazer o
113 Relatório Analítico, existe uma Planilha Eletrônica com as metas, com os indicadores que
114 deveria atingir e está Planilha esta pronta. No momento que termina o quarto trimestre,
115 automaticamente esta Planilha fica pronta. O Sistema já é programado para isso. Então, o
116 Gestor tem estes dados para nos repassar. Proponho então que o Conselho tome uma
117 Resolução sobre isso hoje. Fala a Conselheira ALAIR ROSINETE, dizendo que só espera que
118 quando for apresentado o Relatório na Câmara de Vereadores, estes, que normalmente não
119 estão, se façam presentes. A Dra. DENISE AERTS, representado o Sr. Secretário da Saúde,
120 Dr. PEDRO GUS, faz sua manifestação e já respondendo à Dra. HELOISA, diz que já está
121 sendo providenciado o fechamento do Relatório de 2005, mas lembrando a todos que quando
122 nós apresentamos o Relatório de fechamento de 2005, do quarto trimestre, o Sistema, como a
123 HELOÍSA coloca, fecha também o ano inteiro e estes dados foram repassados. O que de fato
124 falta, é uma análise, que eu imagino, ser a versão que eu tenha tido acesso. De qualquer
125 forma, já conversamos com as pessoas responsáveis e a versão final, com a análise dos
126 indicadores, já esta quase pronta, para se entregar à SETEC. Se manifesta a Conselheira
127 MARIA GENECI, pelo Sindisaúde, referindo-se ao Hospital Beneficência Portuguesa, que está a
128 24 dias em greve. Trouxemos alguns trabalhadores para cá, pois eles estão com 3 meses de
129 salários atrasados, que são fevereiro, março e décimo terceiro. Queremos que este Hospital
130 não feche as portas. Estamos lutando para que isso não aconteça, pois seria o terceiro em
131 Porto Alegre. Dirigindo-se ao representante do Gestor, diz que já teriam se repassados 300 mil
132 reais, mas que não são o bastante. Esta greve é ordeira e a Direção do Hospital está junto. Diz
133 a Dra. DENISE AERTS, que é importante que os servidores da Beneficência Portuguesa
134 saibam que a Secretaria da Saúde considera o Hospital um equipamento de Saúde
135 extremamente importante da cidade. Ele acumulou uma dívida muito grande e como a colega
136 colocou, não são 300 mil reais que vão conseguir colocar o Hospital de novo em uma forma
137 saudável. Temos conversado muito com o Estado e que existiria um compromisso deste, na
138 pessoa do Sr. MICHELUCCHI, que entrariam com 1 milhão de reais. Como nós temos
139 negociado isto no Fundo? O Ministério não a anos permite o repasse além do nosso teto. Se o
140 Estado colocar mesmo esta quantidade de recursos, que está se comprometendo, nós vamos
141 também entrar junto e auxiliar o Hospital, com certeza. O Conselheiro VIEIRA trouxe para
142 registro, e estão presentes, os nomes dos Conselheiros do Conselho Local de Saúde da
143 Unidade de Belém Novo que são: MARIA APARECIDA BLANCO, ECLISA LOPES MESQUITA,
144 TÂNIA VIALE BIANCHI, MARGOT DUTRA PEREIRA, ANTONIO MAIDANA, DIEGO PEREIRA,
145 MARIA REGINA RUPERTI E ROBERTO SIMÕES PIRES. O Coordenador OSCAR PANIZ
146 passa a tratar do Convênio com o Conceição, referente a Saúde Comunitária. Relembra que
147 sobre o ritual das assinaturas, ficou combinado com o Sr. Secretário, Dr. PEDRO GUS, que
148 hoje seria o dia em que assinaríamos tal Convênio. Na verdade o Convênio tem que passar
149 antes pela Procuradoria Jurídica do Município, que é o local em que se tem a palavra oficial do
150 Município sobre todos os contratos e convênios assinados pelo mesmo. Ressalta o

151 Coordenador OSCAR que sempre teve este entendimento. Quando lá na Plenária em que
152 aprovamos pela Segunda vez este Convênio, fomos atropelados e não nos conseguimos fazer
153 entender, pois muitas pessoas foram pressionadas a votar pela aprovação do jeito que vinha.
154 Diz que primeiramente irá ouvir a manifestação do Dr. AMORETTI e da Dra. DENISE.
155 Relembra, que na Sexta-feira, 26 de maio, o Secretário da Saúde, chamou este Coordenador e
156 juntamente com a Dra. DENISE, queria combinar a forma de como faríamos o encaminhamento
157 hoje, na Plenária. Combinamos que na data de hoje seria encaminhado à Procuradoria do
158 Município, através de Protocolo, como deve ser, pois para isto tem que ser aberto um
159 Processo. Se manifesta então a Dra. DENISE AERTS, confirmando então que o Processo foi
160 aberto junto à Procuradoria e encaminhou ao Conselho no dia 31 de maio. Diz que foi tentado
161 encaminhar junto a Procuradoria do Município, para ganhar tempo, o Convênio, mas eles não
162 aceitaram, pois no entendimento da Procuradoria, precisava estar incluído na Minuta do
163 Convênio, que já está acordada e discutida com o GHC, o Plano Operativo. No final da tarde o
164 GHC nos envio o Plano Operativo. Nós já passamos para a Procuradoria e já acordamos uma
165 reunião entre os técnicos do GHC e os técnicos da Secretaria da Saúde. Faremos esta reunião
166 na Segunda-feira. A partir desta discussão se irá fazer a redação final do Plano Operativo. O
167 Conselho Municipal nos dará a ciência de que recebeu o Processo e então encaminhamos para
168 a PGM o Processo, que estará composto do Convênio e do Plano Operativo. Da PGM este
169 material retorna, com a assinatura da Procuradora. No momento em que ela assina, o
170 Secretário da Saúde passa a ter autonomia para firmar o Convênio junto ao GHC. E a
171 formalidade a gente pode combinar com o Conselho se a assinatura é aqui ou em outro local.
172 Se manifesta o Dr. AMORETTI dizendo que na Terça-feira a Diretoria do Grupo Conceição
173 recebeu a informação da falta do Plano Operativo, que até o momento nós não tínhamos
174 conhecimento. Este Convênio vem sendo discutido a bastante tempo. A bastante tempo nós
175 estamos prontos para assiná-lo. Contempla o Conselho Gestor do GHC, os profissionais de lá.
176 Discutimos hoje pela manhã pequenos detalhes, junto ao Secretário. Algumas pequenas
177 alterações, que não mudam em nada o Convênio. E a gente está pronto. Fizemos o Plano
178 Operativo. Quarta-feira já estava em mãos da Secretaria. Tem alguns detalhes de definição de
179 um Plano Operativo entre técnicos do GHC e da Secretaria. Estamos só no aguardo que se
180 defina o Parecer da Procuradoria. O Coordenador abre então para a Plenária manifestar-se.
181 Fala a Conselheira ZILDA MARTINS, dizendo que esta forma de assinatura que estamos
182 encaminhando está seguindo um outro ritual. Diz não ter clareza se a partir deste momento
183 nós vamos seguir um fluxo, que atenda realmente o preceito legal. Na realidade, quero
184 acompanhar de perto. Fala o Conselheiro NEI CARVALHO, dizendo que o processo que está se
185 implantando agora é o correto, porque a pactuação feita entre o Gestor e o Prestador, tem como
186 última instância a Procuradoria do Município. Se aprovarmos um Projeto agora e alguma
187 questão não for aceita lá, não terá sentido pois será mudado o que aprovamos. Então, como
188 Conselho Municipal é sempre um aperfeiçoamento que a gente faz. E sobre o Plano Operativo
189 ou Plano de Trabalho. Isto também tem que ser um processo sistemático no Conselho, pois o
190 que fala efetivamente o que vai ser feito é o Plano de Trabalho e não o documento do
191 Convênio, que será assinado aqui. Fala a Conselheira REJANE, observando que na última
192 versão recebida do Convênio, na Cláusula Segunda, das atribuições que cabem ao município,
193 não está contemplado o Item "A" que falava sobre a garantia do repasse dos recursos do
194 GHC. Dos investimentos para qualificação e ampliação dos serviços, através do PROESF,
195 proporcional a representatividade das 30 Equipes de Saúde da Família do GHC e conforme
196 critérios definidos, em conjunto, com o Controle Social. Este item foi retirado. Então é sobre
197 isso que gostaríamos de esclarecimentos. Os dois itens acrescentados, que foram debatidos
198 aqui e que se referem ao Controle Social e a contratação de trabalhadores, nos contempla. A
199 manifestação da Assessoria jurídica da Secretaria também é diferente da outra. O Dr.
200 AMORETTI comenta justamente sobre a falta do item citado, que era do interesse do GHC e foi

201 um dos ajustes que foi acertado com o Secretário, para a inclusão do item. Esta questão do
202 PROESF foi negociada para sair, mas conversamos e voltou novamente. Isto é negociado.
203 Como era uma parte que interessava a Comunitária do GHC, ela foi reincluída na negociação. E
204 Sobre o Conselho, já havia sido aprovado e continua. Fala a Conselheira ALAIR, dizendo que
205 quer uma explicação, pois na Plenária de 27 de abril, achando que não teria votação, fui
206 embora. Falei depois com a ELEN e ela disse-me que votaram. Agora vai ter nova votação?
207 Fala a Conselheira IONE que inicia ratificando as palavras do Conselheiro NEI. Quer saber,
208 até que ponto a Procuradoria, depois disso tudo que se passou, com tanta discussão, ela tem
209 como dizer que tem que mudar alguma coisa. E aí? Volta para cá? Se manifesta o Sr.
210 CLÁUDIO, dizendo que podemos ver que houve uma combinação perfeita. O Secretário e o
211 BARICHELLO, que não estão aqui hoje.; Estamos acompanhando este Processo e estamos
212 vendo que foi aprovado neste Conselho. Na primeira vez fizemos aquela votação, que foi
213 naquele atropelo. A gente discutiu com algumas pessoas aqui dentro. Estamos como papagaio,
214 repetindo tudo o que se disse. Claro, existem os trâmites burocráticos. Tem a PGM. Hoje mais
215 uma vez viemos aqui. Todos saem do seu trabalho, vem aqui. Sabem o que estamos fazendo?
216 Estamos com lo lo. Se for para a Procuradoria e houver interesse político, isto não vai adiante.
217 Já falei uma vez aqui e vou repetir. Com todo respeito que tenho ao OSCAR, ele estava falando
218 que não ia passar. Ia trancar ali na frente. E trancou. O NEI falou que é uma colcha de retalhos.
219 É pior quer isso. A coisa se tornou de uma maneira que não se sabe onde vai parar. Eu não vi
220 falar de valores neste Convênio, até hoje. No outro dia o BARICHELLO pedia por favor para
221 aprovar este Convênio. O Secretário também. Eu pedi à ele o que nos garantia que seria
222 assinado em primeiro de junho. Ele disse: “minha palavra” Eu vou estar aqui. A minha
223 angustia é isso aí. A partir de hoje vou começar a me mexer e vou para o Ministério Público.
224 Não vou mais ser enrolado. Se manifesta a Dra. HELOISA, dizendo que pediu para falar pois
225 se sente envolvida com esta questão pois a primeira versão do Convênio foi feita na Gestão
226 onde eu fazia parte. Ficamos aqui até quase 23 Hs para aprovar a primeira versão do
227 Convênio. Não é novidade que a Procuradoria Geral do Município tem que dar o Parecer. O
228 Secretário sabe disso. Se não sabe devia saber. Naquele tempo a Procuradoria do Município
229 olhava o Documento antes dele vir para o Plenário. Tem coisas que a assessora jurídica dá
230 conta. Advogado a gente sabe com é. Um olha e outro vê de outro jeito. A gente já viu isto aqui.
231 Por isso é importante que se tenha um entendimento entre as partes antes, para que a coisa
232 não se perca no caminho. Risco de que a Procuradoria vá contrariar alguma coisa não deveria
233 ter nenhum. Temos que dar um encaminhamento para isso. Me parece que isso é mais uma
234 demonstração da forma como se trata o Controle Social, neste momento, no município. Temos
235 que pegar na palavra das pessoas. Esta é a terceira reunião que esta é a pauta. E continuamos
236 enrolando esta história, como se tivesse mais coisa para discutir. O encaminhamento agora é
237 burocrático, administrativo, e quando a gente quer fazer andar rápido, não precisa ter toda a
238 burocracia normal. Quando algo tem prioridade, deve passar na frente de outras coisas, se tiver
239 interesse e vontade política de fazer. Acho que está na hora de pedirmos o acompanhamento
240 do Ministério Público. O próximo a falar é o Conselheiro CLODOMAR, dizendo que está na hora
241 de este Conselho se posicionar radicalmente. Que se vá ao Ministério Público com uma queixa,
242 pela falta de respeito. A Conselheira MARIA GENECI se manifesta, dizendo que este Conselho
243 tem que ser respeitado. Está faltando respeito aqui. Se nós não nos respeitarmos a coisa vai
244 continuar assim. Então o encaminhamento é este. Que seja levado ao Ministério Público. Fala o
245 Conselheiro IVO FORTES, dizendo que se percebe na discussão deste tema que este
246 Conselho está tendo dificuldades e a gente acaba tendo que acreditar em notícias que a gente
247 vê de quando em quando, como no caso da Revista da FIOCRUZ, como está acontecendo o
248 papel dos Conselhos no Controle Social. Nosso Conselho está com problemas sim, pois é a
249 terceira reunião que tratamos deste assunto e estou impressionado. Fala a Conselheira
250 SANDRA PERIN, dizendo que irá dizer o que, na sua percepção, aconteceu. Acho que

251 naquele dia que a gente aprovou isso, algumas pessoas se rebelaram, dizendo que não era o
252 momento de aprovar. Dr. RAUL nos disse com todas as letras, e todo mundo entendia que ele
253 representava o Dr. GUS e a Secretaria da Saúde, que estava tudo OK. Reclamamos que não
254 tinha o Plano de Metas, mas que ia chegar, mas que havia acordo, que tudo foi trabalhado, foi
255 visto. Reclamamos a questão dos custos. Foi-nos dito que o dinheiro já estava garantido. Tudo
256 ótimo, maravilhoso. Lembrem-se que na semana passada o Dr. PEDRO GUS falou que a 40
257 dias estavam com problemas na Secretaria e eu falei isso e ele até não gostou muito. Então o
258 que tem de real nisso tudo. Aquilo que me parecia, e pena que o Dr. GUS não está aqui, mas
259 que parecia para a gente, que é o Secretário, na figura do Dr. RAUL. O sentimento era muito
260 comum de todas as pessoas. Saiu o Secretário, ou a pessoa que tinha este papel e está este
261 mal estar de agora e que nós sim, fomos desrespeitados, pois tudo aquilo que nós resolvemos
262 naquele dia, estava tudo certo. Aprovamos um documento, cm falta de documentos. Então fico
263 pensando. Fomos persuadidos. Será que nós somos tão ignorantes? Agora a Secretaria não
264 sabe como sair disso. Tem toda uma tramitação que talvez demore até 30 dias. Nós estamos
265 ofendidos pois nos sentimos desrespeitados. E ai como resolvermos ? Não tenho bola de cristal.
266 A Conselheira IONE se manifesta dizendo estar muito preocupada pois a questão é muito
267 séria. Nesta Gestão o Controle Social não está no seu papel. Na questão da ULBRA foi a
268 mesma coisa. Nós tivemos que pedir para poder entrar. Agora é uma sistemática que “eles
269 governam”. Eu já falei aqui por duas vezes, quando o MATIAS estava, que nós somos co-
270 gestores. Mas não nos ouvem. Quem resolve são eles. Agora mesmo, a ULBRA está dando
271 problema. A gente marcou uma reunião, mandamos ofício. A ULBRA mandou nos dizer que
272 não ia na reunião. Não foi. Eles resolvem entre as cúpulas. O Controle Social não está tendo
273 seu espaço. O Ministério Público tem que ficar sabendo. É uma questão de metodologia,
274 maneira de agir. O Controle Social não está tendo o respeito. A primeira vez deste assunto do
275 GHC cheguei em casa a meia-noite. Viajei duas horas. Segunda feira é um dia que passo ele
276 inteiro, correndo, sem ganhar nada e não é somente eu. Existe um desentendimento, uma
277 desorganização na Secretaria que não temos nada a ver com isso. O que a SANDRA falou
278 aqui é a pura verdade. Tínhamos um Secretário, que saiu agora. Isso é muito sério. Chega de
279 brincar. Sobre a ULBRA, agora no dia 12 teremos nova reunião e eles estão dizendo, sobre as
280 cláusulas, que não sabiam. Ficam num disque-disque, de que não sabiam que no primeiro mês
281 dariam mil consultas mensais e que a partir de primeiro de junho passaria a ser duas mil
282 consultas. Agora, os Coordenadores responsáveis pela ULBRA dizem que não sabiam disso.
283 Quando nós aprovamos o Convênio da ULBRA eles estavam sentados aqui na frente. A nossa
284 Secretária substituta tem que pensar que a coisa está muito séria. O que nós temos que fazer
285 aqui? Qual é o nosso papel? O nosso Prefeito tem que ficar sabendo disso. É muito grave.
286 Retoma o Coordenador OSCAR PANIZ e referindo-se ao que falou a SANDRA, em relação as
287 injunções políticas e suas repercussões no Conselho, por exemplo, particularmente já me dirigi
288 ao Dr. PEDRO GUS e à Dra. DENISE AERTS, dizendo que sou totalmente favorável que se
289 acabem com a maioria dos Cargos de Confiança na Saúde. Tem que ser funcionário de
290 carreira que deva ocupar os cargos, pois o que se tem visto são diversas situações
291 desconfortáveis, e a mais gritante é a descontinuidade administrativa. Se é uma cultura que
292 existe, que mude. Como várias pessoas, cheguei a conclusão que estava sendo iludido pelo
293 Sr. RAUL MARTINS. Reconheço. Infelizmente eu acredito na palavra das pessoas. Tínhamos
294 uma excelente relação com o mesmo, mas isto, se vê agora, não serviu para avançar em nada
295 na relação do Conselho com o Gestor. Era um faz de conta. Tínhamos um trânsito permanente
296 dentro da Secretaria, mas não tratávamos dos fatos com toda a transparência, como tanto
297 apregoava o próprio RAUL. Na atual situação existe uma vontade expressa do Dr. PEDRO e da
298 Dra. DENISE de sermos realmente parceiros, a realidade é esta e sobre este assunto do GHC
299 nós iremos acompanhar todo o processo até retornar da Procuradoria, para depois
300 acompanharmos a assinatura deste Convênio. Sobre a proposta do Ministério Público, se

301 encaminharmos para lá a resposta deverá vir em 60 dias, talvez. Quem tiver interesse em
302 entrar no MP, CLÁUDIO, deve fazê-lo. Se a Plenária deliberar que devemos entrar no MP
303 amanhã, assim será feito. Se manifesta o Sr. CLÁUDIO, dizendo que discutimos, discutimos e
304 não chegamos a lugar nenhum. Pergunta, quanto tempo levará este trâmite na Procuradoria do
305 município? No outro dia o Secretário disse que no dia primeiro ia ser assinado e isso não
306 aconteceu. Todo mundo viu. O GILBERTO BARICHELLO ficava pressionando para aprovar.
307 Hoje não apareceu nem um, nem outro. Se manifesta a Dra. HELOÍSA ALENCAR, que sobre a
308 sua proposta de encaminhamento ao Ministério Público, e talvez o OSCAR não a tenha
309 entendido que isto era encaminhamento, quero encaminhar isto. Independente do caminho que
310 o documento vai levar, pois já foi protocolado, já tem número de Processo, está andando para
311 a Procuradoria Geral do Município. O que a IONE falou é isso, quer dizer, o que está
312 acontecendo aqui é uma situação de crise entre o Controle Social e esta Gestão e por isso o
313 Ministério Público tem que estar ciente. É sobre isso que quero fazer encaminhamento. Que
314 seja feito Relatório desta situação ao MP. Pois não é só esta situação. Agora estamos sendo
315 convocados para uma Reunião Extraordinária para a próxima semana, para discutir um outro
316 Convênio, que ainda não passou pela SETEC, que é a instalação de Equipe de PSF por
317 Prestador Privado. Não se examinou até hoje como funcionam as Unidades nas Ilhas, com o
318 Moinhos de Vento. O Convênio da Restinga, que era para a mesma coisa, nem uma Unidade
319 de PSF foi colocada. Acho que isso tudo tem outro ritmo. Se o ritmo do Gestor é lento, como se
320 está vendo, o do Conselho tem que ser também. Tem que se discutir bem as coisas para que
321 não se fique, novamente, “empipinados” com outros Convênios que também não andarão ou
322 que andarão mal, como o da ULBRA, no IAPI, que passou no Conselho. São dois
323 encaminhamentos então: que se discuta com a Plenária se deve ou não ter Plenária
324 extraordinária a semana que vem e que se faça um Relatório desta situação do Convênio com
325 o GHC para o Ministério Público, sobre o desrespeito deste Gestor para com o Conselho. O Dr.
326 AMORETTI solicita palavra para esclarecer que o Dr. BARICHELLO não está aqui hoje, mas
327 participou de toda a discussão, como eu participei. Mas quero dizer porque que ele não está.
328 Ele tem outros compromissos e o Grupo Conceição tem 3 Diretores. Eu sou um deles e
329 respondo aqui, pela Diretoria. Participei de toda a discussão deste Convênio. Foi toda a
330 comunidade, muitas pessoas que estão aqui, os funcionários do Serviço de Saúde Comunitária,
331 Técnicos do GHC. Eu tenho uma convicção. Este Convênio é de tremendo interesse da
332 Secretaria Municipal de Saúde, de interesse o Grupo GHC, de interesse da comunidade da
333 Zona Norte de Porto Alegre. Não tem o porque de não sair. Não estou entendendo porque ele
334 está trancando. Teve idas e vindas, estamos na parte final e temos que ter uma racionalidade.
335 Porque não saiu o Plano Operativo? Primeiro, porque para nós ele não apareceu e para nós ele
336 expressaria aquilo que já fazemos. Ele não é um Convênio que vai construir outras coisas. Não
337 nos preocupou, pois nunca foi colocado para nós. Quando foi colocado, na Sexta-feira, na
338 Quarta-feira ele já estava aqui, com a Secretaria. Nós estamos prontos para assinar. Hoje,
339 novamente, o Dr. PEDRO GUS, disse que tem interesse. Então, temos que ter essa
340 racionalidade. Temos que assumir o compromisso, a responsabilidade de cada um e fazer andar
341 este Convênio. Eu não acho que esta instância de decisão esta esvaziada. Acho sim que está
342 fortalecida e cumprindo o seu papel, que é de ter persistência, de ter paciência, estar encima,
343 estar acompanhando. Se pronuncia a Dra. DENISE AERTS, que como servidora concursada
344 da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, a 21 anos, diz ser muito triste representar o Gestor,
345 ouvir uma fala como a da SANDRA e dizer para ela, é verdade, ela sabe que eu penso isso. Só
346 que nós oferecemos para vocês é contarmos com vocês daqui para frente, com um jeito
347 diferente de encaminhar as coisas. Acordamos com a PGM que eles vão nos dar prioridade na
348 avaliação deste Convênio. Nós precisamos que vocês saibam que existem Convênios, que
349 passam por aqui, que são aprovados pelo Conselho e que não precisam subir para a PGM.
350 Existem outros Convênios, por Prestação de Serviços, que não deveriam sequer vir à Plenária,

351 sem que esta tivesse a certeza de que o que fosse ser discutido, já tivesse toda a tramitação
352 legal. O Grupo Hospitalar Conceição não sabia da necessidade do Plano Operativo. Isso deveria
353 ter sido papel nosso de alertar o Grupo. Infelizmente não foi. Nos demos conta disso. A Minuta
354 nos chegou no dia de ontem. Já está acordado, como disse a vocês, uma reunião técnica, para
355 a construção coletiva da versão que subirá para a PGM. Esta construção coletiva nos garante,
356 de certa forma, um andamento mais rápido, pois já vai como consenso. Nós vamos monitorar
357 e o Conselho poderá fazê-lo conosco. No retorno, vamos ver como vamos fazer para acelerar
358 este processo. Se é voltar para o Conselho, para a Plenária, ou se de tratar a nível de SETEC. A
359 questão do acompanhamento do Ministério Público, é uma prerrogativa do Conselho e com
360 certeza nós acatamos o que vocês decidirem aqui. Já acordamos com a PGM, que estarão nos
361 priorizando, em função de todo o ônus que o Conselho já sofreu, pela forma equivocada como
362 este Convênio foi conduzido aqui. Intervém o Conselheiro HUMBERTO e acrescenta que
363 também a Secretaria sofreu desgaste. A Dra. DENISE lembra ao HUMBERTO o início da fala
364 dela, onde ela, pessoalmente, acha extremamente lamentável, que um trabalhador, como ela,
365 tenha que assistir uma reunião como essa e ouvir que o nosso Gestor não foi capaz de
366 conduzir adequadamente este processo. No entanto, não me cabe fazer de conta que isso não é
367 verdade. É sim verdade. E o que a gente tem é o empenho de que daqui para frente a gente
368 vai tentar acertar, com a ajuda do Controle Social. Justifico também a ausência do Dr. PEDRO
369 para que não pareça que ele foi leviano. Ele tinha, a quase 60 dias, as férias dele marcadas
370 para iniciar em primeiro de junho. Tinha um vôo no final da noite, de madrugada. Com o
371 problema que está acontecendo, este vôo foi cancelado e antecipado para as 18:00hs e eu
372 estou aqui, pois durante as férias dele, vou estar o representando como Secretária substituta.
373 A Conselheira ALAIR se manifesta e comenta que quando esteve reunida com o DR. PEDRO,
374 através de seu Sindicato, perguntava à ele porque o mesmo não comparecia ao Conselho.
375 Disse ele que não vinha pois ele só recebia “vaias e era xingado”. Disse a ALAIR então à
376 ele: “Dr. PEDRO, tem dias que se é vaiado e dias que se é aplaudido. O Sr. tem que ir lá para
377 nos ouvir.” Espero que agora, que mudou, pois nós éramos criticados pelo RAUL pois sempre
378 votávamos contra. Então agora, como será uma nova Gestão, com o Dr. PEDRO aqui presente,
379 espero que não seja mais assim. O Coordenador OSCAR encaminha as duas propostas da
380 Dra. HELOÍSA. A primeira, se terá ou não Plenária Extraordinária na semana que vem, que
381 examinaria a Proposta de Convênio com o Hospital Divina Providência que se responsabilizaria
382 pela instalação de 2 Equipes de PSF no Rincão. A Segunda proposta da Dra. HELOÍSA é
383 encaminhar ou não esta questão do GHC ao Ministério Público. A Gerente da Glória-Cruzeiro-
384 Cristal, LORI, diz do porque do encaminhamento da proposta de reunião extraordinária para
385 a avaliação do Convênio com o Divina Providência. Explica que o prédio do Rincão está pronto
386 e é para duas Equipes. Ele está com uma Equipe apenas, contratada em 9 de janeiro. Fez a
387 capacitação. A própria comunidade avaliou e fez a área de atuação para a primeira Equipe. A
388 Segunda Equipe ficou para atender a outra parte, que é a comunidade mais vulnerável da
389 região de Belém Velho, que ficou sem assistência. Já existia a conversa com o Divina
390 Providência para a instalação de 2 Equipes de PSF. Eu, como Gerente, fui consultada para
391 saber aonde. E eu indiquei o Rincão, porque aquela comunidade, socialmente mais vulnerável,
392 vai ter que passar na frente do PSF, que vai trabalhar com a primeira Equipe e não vão poder
393 ser assistidos ali, pois sabem que o PSF funciona de área fechada e tem que ir lá na Costa
394 Gama, onde funciona a UBS. Para ir lá caminham em torno de 3 Km, e não tem ônibus.
395 Sustamos então a entrada da primeira Equipe e aguardamos a avaliação. Encaminhamos a
396 avaliação da proposta do Convênio para o Fórum do Conselho da Glória, onde viemos a saber
397 que o fluxo estava invertido, pois tinha que ser encaminhado para o Conselho Municipal e este
398 encaminharia para avaliação do Distrital. A nossa pressa é em função de que o inverno se
399 aproxima e esta comunidade ficará desassistida. Fala a Dra. DENISE AERTS, dizendo que a
400 proposta não é de se discutir a aprovação do Convênio em si, mas sim, é o início desta

401 discussão. O que se discutiu na reunião da SETEC, da semana passada, quando foi
402 apresentado o trâmite que a Glória-Cruzeiro estava passando, para construir a Minuta, os
403 termos, deste Convênio, foi o trazido pela SETEC, qual seja, trazer a proposta para a Plenária,
404 para ser aprovada. Na verdade, o que está sendo trazido é o Mérito. O Convênio em si, não é
405 isto que está sendo trazido, para ser discutido. Essa é a diferença. A assinatura do Convênio,
406 vai ter que ter sim o processo montado, com a Minuta de Convênio, com o Plano de Operativo,
407 o Parecer da PGM. Ai sim, este é um processo pronto, de Convênio. O coordenador da
408 Plenária, Sr. OSCAR PANIZ, encaminha a votação para ver se será realizada Plenária
409 Extraordinária ou não, no dia 8/6/06, sendo então 13 Conselheiros favoráveis, 11 contrários e
410 3 abstenções. Portanto haverá Plenária Extraordinária. É encaminhada a votação da Proposta
411 da Dra. HELOÍSA, para que se encaminhe a questão do GHC ao Ministério Público, havendo 19
412 votos favoráveis, 5 votos contrários e 5 abstenções. Se manifesta o Conselheiro HUMBERTO
413 SCORZA, dizendo já ter chegado atrasado para não se incomodar. Diz que pegou o fim da fala
414 da IONE e sabe da IONE de que trigo é e de que saco sai. Ela falou uma coisa muito
415 importante, só que passou despercebido. Estamos sendo respeitados, “mea culpa” já está
416 sendo batido. Que não se fique só batendo no peito, mas que se haja. Que o Prefeito saiba
417 disso, porque quem leu o “email” que andou por ai e se apócrifo, não sei, porque quem saiu
418 daqui e foi o causador de todo este “rebu” aqui dentro da Secretaria, foi chamado a um cargo
419 muito maior na Prefeitura. A mim não me preocupa somente à Saúde, mas a cidade também.
420 Se ele vai causar este descalabro lá, então o Prefeito tem que saber. E a Secretaria tem que
421 dizer isso para ele. Se tiveram “500 anos” para tirar alguém aqui de dentro. Se tirou quem quis
422 aqui de dentro. Alguém tem que dizer isso e o Conselho também tem o direito de dizer isso. Se
423 fez estrago aqui, vai fazer lá também. E a Prefeitura, e o dinheiro, quem paga somos nós. O
424 Coordenador, OSCAR PANIZ, solicita que a Coordenadora da SETEC, ELEN BORBA, faça a
425 apresentação do único Parecer que temos para hoje. **PARECER 45/06-HOSPITAL PARQUE**
426 **BELEM - Apresentação do Plano Aplicativo do Oitavo Trimestre - Programa A Nota**
427 **Solidária - Valor de R\$25.238,87.** O Coordenador encaminha então à votação, sendo
428 aprovado o Parecer 45/06 por 26 votos favoráveis, nenhum contrário e 3 abstenções. Passa o
429 Coordenador então para a Pauta da **OPERAÇÃO INVERNO 2006.** Diz que dentro dos trâmites
430 normais esta Proposta já deveria ter chegado ao Conselho, no mínimo a 15 dias atrás. Talvez,
431 em função das modificações havidas na Secretaria isto tenha se complicado e a Dra. ELAINE ou
432 a Dra. DENISE, poderão explicar melhor. Explica o Coordenador OSCAR, que em conversa com
433 o Sr. Secretário, Dr. PEDRO GUS, na Sexta-feira passada, o mesmo lhe comentou que para o
434 ano que vem espera que esta Operação Inverno passe a fazer parte do calendário diário da
435 Secretaria, ou seja, na época devida, as Equipes e Unidades de Saúde sofrerão os reforços
436 devidos e isso seguirá a rotina dos serviços. Do nosso ponto de vista achamos excelente a
437 idéia pois hoje se cria todo um ritual para a implantação desta Operação e na verdade é
438 mesmo uma rotina, só com seus devidos reforços. Inicia então a Dra. ELAINE CECCON a
439 apresentação da Proposta da OPERAÇÃO INVERNO - PORTO ALEGRE COM SAÚDE 2006.
440 Inicia dizendo que este assunto já vem sendo tratado e organizado a mais de 30 dias. Relata
441 então(Documento em anexo à Ata) o que esta projetado e programado para os próximos 3
442 meses. Após a apresentação da Dra. ELAINE iniciam-se os questionamentos e
443 esclarecimentos. Inicia a SANDRA PERIN, dizendo haver muito “será”. Quando dos
444 Profissionais de Saúde, foi dito que foi contratado Ambulância, foi contratado “isso” foi
445 contratado “aquilo”. Então quero somente entender. É para a gente aprovar, pois aqui diz que
446 inicia no mês de junho. E junho é hoje. Então dá para entender que estamos apreciando,
447 aprovando. Só para entender o que estamos fazendo aqui. A Conselheira ZILDA MARTINS
448 concorda com a SANDRA e pergunta também o que está fazendo aqui? Questiona também
449 como está a integração com o Gestor Estadual, pois no caso, as Unidades do Murialdo estão
450 sob outra supervisão. Para ela, a muitos anos a população da região não é incluída nos

451 Programas de Saúde do Município? O Conselheiro DEOCLIDES também se manifesta e vai na
452 mesma linha da Conselheira ZILDA, ou seja, como se enquadra a Região do Partenon nos
453 Programas do Município. A próxima a falar é a Conselheira MARIA ENCARNACION e referindo-
454 se as Ambulâncias, diz que o termo usado é “propomos”. Não há nada certo ainda? Questiona
455 porque o Hospital da Criança Santo Antônio e Santa Casa não estão com leitos definidos. A
456 próxima a se manifestar é a Conselheira ALAIR. Pergunta se estamos aqui para aprovar um
457 Projeto que já está iniciando hoje e já saiu no Diário Oficial? Diz que há na lista o Hospital
458 Beneficência, que está em greve a 24 dias. Como pode estar na Operação? Se manifesta o
459 Conselheiro NEI CARVALHO, dizendo que primeiro ficou sabendo da Operação Inverno pelo
460 Secretário PEDRO GUS, que estava no Programa Câmera 2. Diz também que o Projeto
461 melhorou, pois no ano passado não tinha o número de trabalhadores, não tinha valores. Diz o
462 NEI que a Dra. ELAINE disse que os Técnicos avaliaram o Projeto do ano passado de forma
463 positiva. Eu gostaria que este ano nós, do Controle Social, que aprovamos o Projeto,
464 pudéssemos ter a oportunidade de avaliá-lo. Tenho dificuldade, pois não recebi o Projeto e por
465 isso vou me abster de qualquer coisa, nem vou fazer considerações porque houve um
466 desrespeito a um pacto firmado em relação ao prazo de entrega. Pergunta a Dra. HELOÍSA
467 ALENCAR, que deseja um esclarecimento em relação a contratação dos profissionais, no
468 caso os médicos, que não diz se são pediatras ou clínicos. Pergunta a MIRIAM, e na verdade
469 quer dar uma sugestão, ou seja, que no ano que vem se contemple a prevenção dos idosos,
470 pois o que se vê hoje na Unidade Básica é uma prevenção para criança, que é o Programa de
471 Asma, onde se fornecem as bombinhas e onde os adultos não são contemplados. Se manifesta
472 a JANETE, e diz que a Dra. ELAINE disse que 3 Ambulatórios foram trabalhados para
473 aumentar a oferta de Fisioterapia. Eu gostaria de informar que o Centro de Reabilitação não foi
474 trabalhado. Não chegou nada até hoje. Temos lá 3 estagiários que vão cessar seu contrato e
475 até o momento não foi ninguém e já pedimos a 1 mês atrás. Fala a Conselheira MARIA
476 LETÍCIA referindo-se ao Projeto do ano passado, que não constava nenhum valor e mesmo
477 assim aprovamos, diante do apelo que foi feito e até pelo entendimento que a gente sempre tem
478 que o inverno de Porto Alegre é cruel e se sabe que as pessoas têm necessidade. Mas não
479 recebemos nenhuma Prestação de Contas do ano passado. Reforça a questão da necessidade
480 em relação aos asmáticos adultos. Não temos o Programa de Asma para Adultos, por um
481 problema muito simples, que é falta de gerenciamento. A gente não tem quem entregue a
482 Bombinha para as pessoas, pois ninguém quer entregar. Se manifesta a Conselheira REJANE
483 referindo-se ao que a Dra. HELOÍSA já se manifestou, ou seja, sobre qual o tipo de
484 profissional que está sendo contratado, pois houve um ingresso significativo de médicos na
485 ponta. Outro questionamento é sobre as Cotas. Com o ingresso de mais profissionais sabe-se
486 que o número de cotas é em relação a consultas. Nós tivemos ingresso de profissionais na
487 Unidade e já pedimos a revisão das cotas e até o momento não recebemos e aqui está previsto
488 aumento de cotas da Gerência. Temos também a questão da receita farmacêutica. O que
489 significa este valor em relação a hoje, pois já temos falta. Este montante vai suprir o que já falta.
490 Pergunta também onde irão ficar as Ambulâncias e se são 3 para toda a Operação Inverno.
491 Retoma o Coordenador dizendo que sobre a Operação Inverno, na última reunião do Núcleo,
492 por sugestão do Professor ROGER DOS SANTOS, enviou-se ofício ao Gabinete solicitando a
493 apresentação do que já tivesse pronto, para a próxima Plenária, que seria esta, de hoje e é o
494 que está sendo feito. Se vamos aprovar ou não, veremos como fazer. Passa a Dra. ELAINE a
495 responder os questionamentos. Sobre os profissionais médicos e especialidades, diz que na
496 página 3 há uma tabela discriminando exatamente isso. Esclarece que para a Rede
497 Ambulatorial estão sendo solicitados somente 2 médicos, porque não houve a necessidade de
498 ampliação em função das contratações que aconteceram recentemente. Os demais médicos são
499 todos Pediatras e estão sendo contratados para o Presidente Vargas. Sobre as cotas de
500 exames, diz que no ano passado houve uma oferta maior e que depois passaram a fazer parte

501 da cota normal das Unidades. Esta é a informação que nos passou a GRSS e passamos a
502 vocês o que foi pactuado. Diz que as cotas foram definidas em função de um cálculo pactuado
503 na Bipartite e esta cota é o que está sendo disponibilizado à todas as Gerências e Unidades.
504 Nós trabalhamos com uma reserva técnica de 50% de cotas de exames da gerência para que
505 ela distribua na sua região, no caso de haver necessidade. Sobre a Assistência Farmacêutica,
506 sabemos que estávamos enfrentando um problema referente a compra habitual de
507 medicamentos. Para os medicamentos de inverno, antibióticos, corticóides. Esta compra não
508 estaria sofrendo nenhuma redução. Além disso, foi ampliada a compra específica para o inverno.
509 Estamos enfrentando um problema com um spray inalatório, que está sendo devolvido e
510 questionado junto a empresa que nos vende, pois está com um cheiro horrível. Ele está sendo
511 recolhido. Pode ser que esteja havendo problemas com o prazo de entrega. As Ambulâncias
512 terão uma Central, que tem um número telefônico e serão reguladas por ela e todas as
513 Unidades vão poder acessar. Serão utilizadas para atendimento de pacientes mais graves nas
514 Unidades e que não podem ser atendidos ali. Sobre as referências, quando do
515 encaminhamento desta documentação elas estavam ainda em negociação. E agora já estão
516 acertadas com os Hospitais e esta em fase de contratualização. Em relação aos Idosos, diz que
517 as metas na campanha de vacinação foram atingidas, com um número de mais de 120 mil
518 sendo vacinados. Para ao tratamento de asma de adultos estamos enfrentando algumas
519 dificuldades. Todo o recurso para a compra de inalatórios, para o tratamento de asma, saiu do
520 bolso da Prefeitura de Porto Alegre. Só para inalatórios são necessários 3 milhões de reais.
521 Entrou em vigor uma portaria do Ministério e agora ele começará a passar recursos para este
522 fim, com conta específica. Para quem não sabe, Porto Alegre tem uma das maiores prevalências
523 de asma do mundo. Conforme pesquisa da OMS, Porto Alegre atingiu 20% da população de
524 crianças e adolescentes, como portadores de Asma. Para o Sr. NEI, digo houve uma avaliação
525 técnica por parte das Gerências Distritais de que as coisas foram mais tranquilas.
526 Ultrapassamos o período de inverno de uma maneira mais tranquila, por conta das estratégias
527 montadas. Foi uma avaliação técnica e não de técnicos. Sobre as observações da JANETE,
528 sobre fisioterapia, me pegaram de surpresa, pois as informações é de que não estaríamos
529 tendo problemas. Teremos que avaliar esta situação, peculiar, em relação aos estagiários. O Dr.
530 INÉLIO, Coordenador de Rede, explica que a contratação do reforço de profissionais para a
531 Rede foram através do Convênio com a FAURGS. Para encaminhamentos, o Coordenador
532 solicita sugestões de como faremos sobre a análise e aprovação da Operação Inverno. A Dra.
533 HELOÍSA ALENCAR, diz que como o documento foi recebido muito sobre a hora não tem
534 como fazer uma apreciação com mais tempo pois a Operação já está na rua, os profissionais
535 contratados, etc.. Penso que fica no fato de tomarmos conhecimento da proposta do Gestor.
536 Por proposta da Dra. HELOÍSA, é encaminhado à votação a proposta de que a Operação
537 Inverso seja aprovada com o caráter de informação ao Conselho, apenas. Na votação tivemos
538 18 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 3 abstenções. Nada mais havendo as 21:15 hs é
539 encerrada a Plenária, sendo lavrada a presente Ata.

540

541

542

OSCAR RISSIERI PANIZ
Coordenador do CMS/POA

AURA MENDONÇA DE ÁVILA
Secretária.

543

544

Ata aprovada na reunião plenária do dia 20/07/2006